

PROTOCOLO N.º 13/2018

**CEDÊNCIA DE ESPAÇO MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO DO
CORO E ORQUESTRA DA ILHA DE SÃO JORGE “JOSÉ DAMIÃO DE
ALMEIDA”**

Entre:

O **MUNICÍPIO DE VELAS**, Pessoa Coletiva n.º 512 075 506, com sede na Rua de São João, Vila das Velas, Freguesia e Concelho de Velas, e aqui representado pelo seu Presidente, Luís Virgílio de Sousa da Silveira na qualidade de PRIMEIRO OUTORGANTE;

E

ASSOCIAÇÃO DO CORO E ORQUESTRA DA ILHA DE SÃO JORGE “JOSÉ DAMIÃO DE ALMEIDA”, Pessoa Coletiva n.º 513 489 541, com sede na Vila das Velas, Freguesia e Concelho de Velas, representada pelo seu Presidente, Paulo Alberto Bettencourt da Silveira, portador do Cartão de Cidadão N.º 08084363 válido até 24/02/2019, na qualidade de SEGUNDA OUTORGANTE;

Celebram o presente PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE ESPAÇO MUNICIPAL, que se rege pelas cláusulas a seguir exaradas e aprovadas pela Câmara Municipal de Velas.

**CLÁUSULA 1ª
(Objeto)**

O Primeiro Outorgante cede à Segunda Outorgante, os espaços n.º 10 e n.º 15, referenciados na planta anexa ao presente protocolo, nas instalações da Rua do Emigrante, Freguesia e Concelho de Velas, inscrita na matriz predial urbana da Freguesia de Velas sob o artigo n.º 1637 e descrito na Conservatória do Registo Predial das Velas sob o n.º 1859 /20150818, no estado em que se encontra.



CLÁUSULA 2ª
(Regime aplicável)

A cedência é feita a título precário nos termos do art.º 149.º do Código do Procedimento Administrativo, podendo cessar a qualquer momento ao abrigo do disposto no n.º 1 do Art.º 165.º, do referido Código, não ficando, assim, em caso algum, sujeita às leis que regulam o contrato de locação.

CLÁUSULA 3ª
(Fim)

O espaço destina-se à utilização como sede da Associação do Coro e Orquestra Ilha de São Jorge "José Damião de Almeida".

CLÁUSULA 4ª
(Contraprestação)

A cedência não importa o pagamento de quaisquer contrapartidas financeiras pela Segunda Outorgante.

CLÁUSULA 5ª
(Obras e benfeitorias)

1. A manutenção do estado de asseio e limpeza dos espaços cedidos devem ser regulares e são da inteira responsabilidade da Segunda Outorgante.

- a) A utilização dos espaços comuns deve ser agendada e articulada entre as várias Entidades, ou Instituições que partilham os referidos espaços;
- b) A manutenção e limpeza enumerada na alínea a) da presente cláusula deve ser assegurada pela Entidade ou Instituição que usufruir dos mesmos;
- c) Os produtos de limpeza necessários à sua manutenção, nomeadamente, detergentes, papel e outros, são da responsabilidade da Segunda Outorgante.

2. Havendo necessidade de execução de pequenas obras de beneficiação/conservação, serão executadas por conta do Primeiro Outorgante;



3. A manutenção dos espaços verdes envolventes é da responsabilidade do Primeiro Outorgante;
4. Finda a cedência, a Segunda Outorgante não terá direito a qualquer indemnização ou compensação nem poderá alegar o direito de retenção em relação a obras ou benfeitorias que tenha executado.

CLÁUSULA 6ª (Cedência)

O Primeiro Outorgante autoriza a Segunda Outorgante a estabelecer parcerias locais apenas para o desenvolvimento das atividades no espaço descrito na Cláusula 1ª, não podendo, contudo, vir a cedê-lo a terceiros fora dessas parcerias.

CLÁUSULA 7ª (Obrigações do Primeiro Outorgante)

O Primeiro Outorgante responsabiliza-se pelo pagamento das despesas correntes, de água e eletricidade, atinentes à utilização do Edifício em causa que é objeto deste protocolo.

CLÁUSULA 8ª (Obrigações da Segunda Outorgante)

1. A Segunda Outorgante compromete-se a avisar o Primeiro Outorgante sempre que tenha conhecimento de que algum perigo ameaça o espaço do prédio cedido ou que terceiros se arroguem direitos sobre ele.
2. A Segunda Outorgante obriga-se a impedir a ocupação por terceiros de todo ou parte do espaço e responsabilizar-se-á por eventuais prejuízos que o Primeiro Outorgante vier a sofrer.
3. A Segunda Outorgante submete-se à partilha de zonas comuns, nomeadamente, a cozinha, WC e salão com as seguintes entidades:
 - a) Grupo Desportivo Velense;



- b) Grupo de Teatro *Iuventute Virtutis*;
- c) Associação de Apoio à Criança com Necessidades Educativas Especiais do Concelho de Velas;
- d) AtlanticFut Associação;
- e) Eventuais Outras Instituições.

4. Compete à Segunda Outorgante a garantia de promoção e divulgação do Município de Velas em todas as suas atividades;

5. Compete, também, à Segunda Outorgante o pagamento de outras despesas correntes não mencionadas na cláusula anterior, nomeadamente, comunicações atinentes à utilização do espaço municipal que é objeto deste protocolo.

CLÁUSULA 9ª (Duração)

O presente protocolo vigorará pelo período de quatro anos a contar da data da sua assinatura, se a Segunda Outorgante mantiver a sua atividade durante a vigência do mesmo.

CLÁUSULA 10ª (Resolução)

1. A Segunda Outorgante reconhece ao Primeiro Outorgante o direito de denunciar o protocolo, por escrito sem direito a qualquer indemnização, sempre que haja incumprimento pela sua parte nos termos das cláusulas anteriores ou se o interesse público assim o exigir.

2. Na denúncia do presente protocolo a Segunda Outorgante compromete-se a deixar o espaço livre e desocupado no prazo de 60 dias úteis, a contar da notificação para o efeito.

3. Findo o prazo indicado no número anterior a Segunda Outorgante autoriza, desde já, o Primeiro Outorgante a proceder ele próprio a essa desocupação, não o responsabilizando por qualquer indemnização ou compensação por eventuais danos ou descaminho de bens.



CLÁUSULA 11ª
(Responsabilidade civil e litígios)

Qualquer litígio entre as partes emergentes da aplicação deste protocolo será competente, com expressa renúncia a qualquer outro, o Tribunal Judicial da Comarca dos Açores – Juízo de Competência Genérica de Velas.

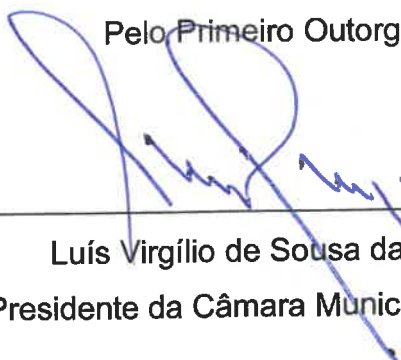
CLÁUSULA 12ª
(Entrada em vigor)

O presente protocolo entra em vigor na data da sua assinatura.

Velas, 14 de Junho 2018



FEITO e ASSINADO em duplicado, na data e local mencionados, ficando cada parte com um exemplar.

Pelo Primeiro Outorgante

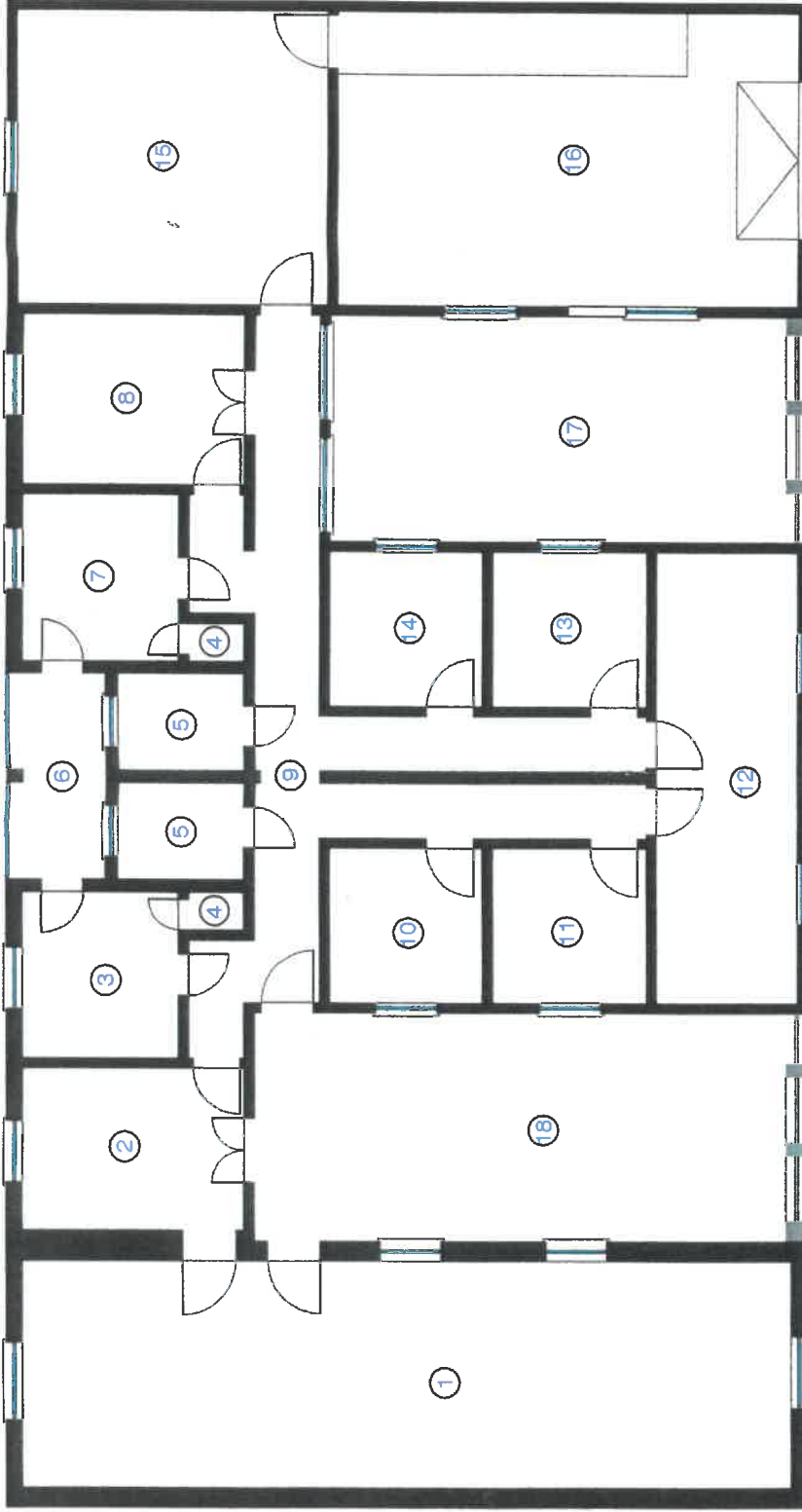


Luís Virgílio de Sousa da Silveira
(Presidente da Câmara Municipal de Velas)

Pela Segunda Outorgante



Paulo Alberto Bettencourt da Silveira
NIF: 513 489 541
(Presidente da Associação do Coro e Orquestra da Ilha de São Jorge
"José Damião de Almeida")



Legendas: **Áreas:**

1	Salão	65,56m ²
2	Sala de Apoio	13,48m ²
3	Cozinha	9,67m ²
4	Dispensas	0,78m ²
5	Instalações Sanitárias	4,90m ²
6	Marquise	7,66m ²
7	Área Comum/Apoio à Cozinha	9,67m ²
8	Atlantictut	14,10m ²
9	Corredor	35,53m ²

Legendas: **Áreas:**

10	Coro José Damião de Almeida	8,82m ²
11	Sala	6,91m ²
12	Sala de Teatro	11,69m ²
13	Grupo de Teatro Juventute Virtutis	8,91m ²
14	Grupo Desportivo Velense	8,82m ²
15	Coro José Damião de Almeida	34,26m ²
16	AACNEE	51,10m ²
17	Rua	40,64m ²
18	Rua Principal	47,66m ²

Levantamento do Existente

Planta

Rua das Enciçadeiras - Vêlas,
 São João - Concelho de Vêlas - Freguesia de Vêlas.

Levantamento do Existente

Município de Vêlas

Nota:
 Cidadã única, este desenho é pertença de Alameda que elaborou o processo, bem como o resultado da interpretação do objeto nele representado, não podendo o mesmo em caso algum, ser copiado, usado ou comercializado, sob pena de se incorrer em processo judicial contra eventuais plagiadores.

Gabinete Técnico
 Município de Vêlas

Rua Enciçadeiras, s/n, Vila Acornéis, Doc. C. Civil
 Junho 2018